**CRIANÇAS PEQUENAS DE 3 A 5 ANOS DE IDADE: ARCABOUÇA DA VIDA.**

Rayanne Correa Valadão

Drª. Orientadora: Anna Cecilia Teixeira

Email: aceciliateixeira@uol.com.br

**RESUMO**

Aborda a relevância da criatividade em sala de aula como suporte essencial para a transformação da vida das crianças pequenas num diálogo constant com a afetividade, a inovação, o respeito e a ética. Contempla estudos sobre as conexões são importantes para a realização pessoal e professional dessas crianças, quando adultas.

Palavras-chave: Afetividade. Criatividade. Criança. Tranformação.

**ABSTRACT**

It addresses the relevance of creativity in the classroom as an essential support for transforming the lives of young children into a constant dialogue with affection, innovation, respect and ethics. It provides studies on the connections that are important for the personal and professional fulfillment of these children as adults.

Keywords: Affectivity. Creativity. Child. Transformation

**1 INTRODUÇÃO**

O foco deste artigo é a importância do desenvolvimento da criatividade da criança em sala de aula, e como a família se envolvendo de forma cooperativa pode potencializar seu desenvolvimento criativo, sendo em casa ou em outro lugar que passe enquanto não estiver na escola, dando ênfase em suas experiências. Estas irão contribuir ativamente para o desenvolvimento da criança, em relação a criatividade no cotidiano escolar.

A criatividade é uma qualidade adquirida e iniciada na infância que busca em ideias a fonte para criar novas coisas. Durante essa fase é que o potencial criativo é ou não ativado. Esse, que é a capacidade de produzir e transformar o ambiente segundo as necessidades, se desenvolve graças aos estímulos e elogios que a criança recebe de outras pessoas.

A criatividade é uma qualidade adquirida por pessoas curiosas que buscam inspiração em informações e têm a sensibilidade de percebê-las de forma diferente. Pessoas criativas possuem comportamentos diferentes: são curiosas ao extremo, são persistentes, são bem humoradas, são independentes em seus atos e responsáveis por tais, possui rápida desenvoltura em atividades, fácil percepção, habilidade no aprendizado e ainda são grandes visionárias, já que conseguem prever as consequências possíveis de ocorrer em suas criações por erros ou imprevistos.

Damos uma atenção também às mudanças e desafios que vivemos de uns tempos para cá, sendo elas em todas as áreas, principalmente em boa parte dos ensinos hoje em dia. E como cabe ao professor trazer para sala de aula inovações, e assuntos interessantes, para que essas possam estimular o interesse e imaginação de seus alunos, sempre estimulando o aprendizado.

Apresentamos neste também como o cérebro humano é responsável pelos comportamentos complexos e criativos, como o pensamento artístico, científico e matemático. E como é necessária uma ampla rede neural, para manipula-la as construções mentais por meio de uma variedade de domínios.

Para que ocorra um constante aprendizado enfatizamos também a importância de se apresentar as possibilidades, estimular as possibilidades da criança.

E como resultado deste trabalho, como resultado final teremos adultos criativos, flexíveis, capazes de criarem alternativas e criarem inovações, capazes de construir novos cenários, modificar cenários já existentes.

**2 A IMPORTÂNCIA DA CRIATIVIDADE**

Estamos vivendo em uma era na qual sua maior característica são as mudanças e desafios. As mais diversas mudanças ocorrendo rapidamente, em todas as áreas. Assim também os ensinos, boa parte dos ensinos que são “transmitidos” hoje, estarão ultrapassados daqui a alguns anos. Surgindo a necessidade de preparar o aluno a refletir, questionar, mudar e criar.

Segundo Estrada (1992, p.17) A criatividade pode ser sinônimo de plenitude e de felicidade... Produzir coisas novas e valiosas é fonte de gozo supremo.

Diante de tal importância, é preciso que os educadores desenvolvam atividades que visam potencializar a criatividade. Durante a trajetória escolar, os alunos são apresentados a uma série de habilidades que os ajudam a aprender e a internalizar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Sendo assim, o desenvolvimento das habilidades desde a Educação Infantil é essencial para garantir uma formação integral do estudante.

A criatividade tem um importante papel na trajetória do aluno.

Segundo Alencar (1990, p.14), [...] a importância de se cultivar a imaginação e a atividade criadora na escola, através de um ensino orientado para a solução de problemas novos e para a preparação do aluno para a produção do conhecimento[...].

A flexibilidade é a variedade de ideias produzidas. Onde nasce a capacidade de passar facilmente de uma situação para outra. (Estrada, 1997).

Assim, abordaremos a seguir algumas práticas que ajudam o potencial criativo com o aprendizado escolar.

**3 TRAGA A CRIATIVIDADE PARA A SALA DE AULA**

A importância de um espaço pensado para pleno desenvolvimento criativo da criança é fundamental para seu desenvolvimento psicológico. Assim como para o desenvolvimento de outras habilidades e competências, algumas crianças possuem mais facilidade para despertar a criatividade seja na escola ou em casa. Por isso, o papel do educador é o de estimular o pensamento criativo em todos os alunos, ajudando as crianças com mais dificuldades a aperfeiçoar aos poucos essa importante habilidade.

Ressalta Alencar (1990, p.15) A importância de se criar um espaço maior para a fantasia e para o jogo imaginário tem sido apontada como fundamental para o desenvolvimento psicológico da criança.

Tal tarefa exige dedicação dos professores, para que envolva a turma em atividades que os possibilitem sair da zona de conforto e explorar novas possibilidades. Uma prática eficiente e simples de estimular a criatividade em sala de aula da Educação Infantil é envolver os pequenos na solução de problemas rotineiros, como a divisão de brinquedos entre os colegas. Essa ação fará com que cada criança pense e apresente uma solução para a divisão dos brinquedos, de acordo com o sua criatividade e vontades. Para que isso aconteça, todos devem estar dispostos a ouvir e apoiar uns aos outros. As crianças precisam se sentir seguras para compartilhar com os colegas de classe e com o professor os seus pensamentos, sem medo de deboches ou criticas destrutivas. Por isso, é preciso que a escola proporcione um ambiente respeitoso que ajude a estimular o pensamento criativo.

Os educadores devem convidar os alunos a experimentar as riquezas do mundo, autoriza-los a formular suas próprias questões e procurar suas próprias respostas, e desafia-los e compreender aspectos do mundo que o cerca .

O respeito ao próximo é um importante aliado para o desenvolvimento da criatividade da criança.

**3.1 Apresentando ao estudante novas possibilidades**

A escola tem a “missão” de apresentar aos estudantes novas possibilidades de desenvolver a criatividade, como por meio das variadas expressões artísticas.

Artes visuais, música, literatura e intervenções urbanas são excelentes formas de encorajar os pequenos a pensarem além do senso comum e serem mais criativos em diferentes situações do dia a dia. O contato com essas expressões artísticas pode e deve ser promovido no ambiente escolar e também em casa junto com a família.

**3.2 Estimule Diferentes Interesses.**

Invente brincadeiras particulares, como viagens de carro cansativas, por exemplo, sugira localizar elementos na natureza, como quem avista primeiro vacas, carros vermelhos ou casas amarelas. Dando abertura para que a criança tenha experiências próprias e explorando seu mundo interior.

Faça perguntas e a estimule a refletir. Demonstre respeito com o imaginário da criança, mostre que aquilo que a mesma fez tem valor e a encoraje os desejos exploratórios.

É importante utilizar revistas e livros e criar situações de indagação, como “qual dessas figuras representa melhor o que a gente está sentindo agora?”, peça para a criança falar de suas musicas favoritas, e conte sobre o que gostava quando tinha a mesma idade que ela.

**4 CONEXÕES CEREBRAIS**

Muitos veem a criatividade como um “dom”, ou seja, uns tem e outros não a tem, mas todos que pensam assim estão errados sobre esta concepção, pois ser criativo cabe a qualquer ser humano. As habilidades cognitivas são relacionadas ao pensamento criativo, ele é necessário, porem, não o suficiente.

O cérebro humano é responsável pelos comportamentos complexos e criativos, como o pensamento artístico, científico e matemático. Para que isso aconteça, é necessária uma ampla rede neural, que irá manipular imagens, símbolos e outras construções mentais por meio de uma variedade de domínios, que podemos chamar de cognição. Esta se distingue pela flexibilidade com que as representações mentais podem ser construídas e manipuladas para gerar novas ideias e ações.

“A criatividade está inserida nesse processo”, explica a psicóloga Graça Ramos Oliveira (2001),

As funções cognitivas é um conjunto de habilidades que nos auxiliam na aprendizagem, planejar e executar atividades e a monitorar nosso comportamento, se estamos fazendo está correto ou não, e mudar para que não cometamos os mesmos erros.

Olhando para o cérebro de maneira bem simples, podemos dizer que o lado esquerdo é responsável pela ação e atividade lógica, como ler, escrever, ir de um ponto a outro se guiando por um mapa, enquanto ao lado direito competem emoção, sensibilidade e senso artístico. A capacidade criativa seria a junção de tudo isso.

As associações acontecem quando o cérebro tenta sintetizar informações em sequência, dando-lhes lógica e coerência. É isso que ajuda nas descobertas de conexões entre questões aparentemente isoladas.

Afirma Humberto Massareto.

A criatividade decorre do uso integrado do cérebro, hemisférios direito e esquerdo em conjunto, mas, como ao longo do tempo e da evolução não se privilegiou o uso do hemisfério direito, esse perdeu um pouco o jeito e necessita de provocação maior. (MASSARETO, 2010, p.12).

Para estimular isso, ele afirma que todas as pessoas deveriam programar-se para fazer pelo menos uma coisa diferente por semana. Pode ser, por exemplo, experimentar um alimento novo, mudar o caminho para a escola ou trabalho, comer com a mão trocada, tomar banho no escuro. São dicas para manter o cérebro ativo e preparado para respostas inusitadas ou surpreendentes.

Seu filho com certeza vai gostar de desafios como esses, simples de propor no dia a dia e que vão ajudar a manter o cérebro dele maleável e conectado, fator fundamental para exercer a capacidade criativa. Foi o que mostrou uma pesquisa da Universidade de Warwick, na Inglaterra, divulgada recentemente. Segundo o estudo, quanto mais variável é o cérebro e quanto mais as suas diferentes partes frequentemente se conectam umas com as outras, mais a pessoa terá QI elevado e, claro, criatividade.

**5 FUTURO CRIATIVO**

A criatividade é uma qualidade que pode também se desenvolver após a infância. Para isso deve-se adquirir hábitos como dormir no mínimo oito horas, anotar ideias que surgem no decorrer do dia para executá-las, caminhar ao ar livre, evitar locais que enfraquecem o cérebro com barulhos e excessos, traçar objetivos, utilizar o tempo ocioso a favor da criatividade, sempre fazer anotações, ser curioso em todos os aspectos.

A criatividade será útil para a criança não só na infância, mas também na vida adulta, seja nos relacionamentos ou no mercado de trabalho.

A curiosidade e a agilidade mental são determinantes para o sucesso. São habilidades que devem ser incorporadas desde os primeiros anos de vida. Pessoas criativas conseguem ser flexíveis e mais capazes de absorver e se adaptar aos avanços tecnológicos e tirar mais proveito de novas oportunidades.

Segundo Estrada (1992, p. 138) Uma pessoa, que é identificada como criativa, acentua a sua criatividade; mais ainda, se é solicitada de imediato, para esboçar e executar inovações.

Seguindo o mesmo pensamento, Humberto Massareto (2010, p.29), Para se construir um país com papel de destaque nos cenários atual e futuro, não há alternativa que não envolva educação, criatividade e inovação. E afirma que seres humanos criativos são fundamentais para um futuro mais próspero.

Criatividade é um elemento essencial no contexto do trabalho. Nas empresas, os funcionários criativos são muitas vezes recompensados, porque conseguem pensar em soluções eficazes para diversos problemas. A criatividade frequentemente resulta em soluções que permitem à empresa economizar ou criar produtos que aumentam o seu lucro.

## 5.1 Criatividade e Inovação

A criatividade e a inovação são dois conceitos que andam de mãos juntas. A criatividade é essencial para pessoas que querem inovar, inventar, criar coisas novas. É importante referir que a criatividade não necessariamente significar criar alguma coisa do zero, muitas vezes significa inovar, ou seja, melhorar alguma coisa já existente.

No âmbito das artes, a criatividade artística consiste na capacidade do indivíduo de criar obras com valor e com elevado grau de diferenciação em relação a outras obras. Uma obra criativa pode ser uma pintura, um livro, uma escultura ou um edifício, por exemplo.

A criatividade muitas vezes surpreende as pessoas de forma positiva, porque elas frequentemente não esperam algo diferente. Um exemplo disso são os presentes, muitas pessoas gostam de dar presentes criativos

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo assim, concluímos que é preciso estimular a criatividade da criança constantemente e continuamente em seu dia a dia quanto no cotidiano escolar, mesmo sendo um grande desafio.

Por isso o currículo, e a organização escolar devem ser pensados e planejados nesse sentido. E assim, tornando-se possível trabalhar de forma que o processo de criação caminhe junto com o conteúdo das disciplinas, favorecendo e potencializando maximamente o processo de ensino-aprendizado, e buscando saídas diferenciadas.

Assim, tendo crianças autônomas e futuramente adultos capazes de grandes coisas.

**REFERÊNCIAS**

<<http://www.marupiara.com.br/por-que-e-importante-desenvolver-a-criatividade-desde-a-educacao-infantil/>> Visitado em: 12 de dezembro de 2017.

<<http://revistacrescer.globo.com/Primeira-Infancia/noticia/2017/04/criativos-e-curiosos-importancia-de-estimular-imaginacao-do-seu-filho.html>> Visitado em: 12 de dezembro de 2017.

BROOKS, Jaqueline Grenno. **Construtivismo em sala de aula.** Porto Alegre. Editora Artes Medicas, 1997.

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. **Como Desenvolver o Potencial Criador.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 1990.